

Querido Pai Natal,

Aqui quem te escreve é o Planeta Terra.

Aproveito este ano para te escrever, para falar contigo sobre as minhas preocupações e saber da tua saúde.

Estou preocupado, na realidade estou alarmado! Este povo que me habita cada vez está mais selvagem. Sim, selvagens! Não há respeito pelo próximo, não se preocupam comigo, se eu vou aguentar a poluição a que me sujeitam todos os dias. Não se preocupam com os animais que com eles me dividem. Continuam a poluir sem dó nem piedade, hoje em dia casa vez se vê mais egoísmo, mais guerras.

Fazem distinção na cor da pele, na religião e até nos clubes de futebol, será que não conseguem perceber que todos são de carne e osso e o sangue de todos é vermelho?

Fico devastado quando observo deitarem comida fora, quando numa outra parte de mim, crianças morrem à fome.

Estas mesmas crianças, hoje nem sabem brincar: não se joga ao pião, ao berlinde, saltar à cordas... mas são capazes de fazer tudo num computador ou telemóvel.

Há meia dúzia de anos fazia-se bullying porque se era gordo ou magro, se usava óculos ou aparelho. Hoje, faz-se porque não tens um bom telemóvel, não vestes roupa de marca e por aí fora.

Pois é querido amigo, é com muita tristeza que vejo valores a serem perdidos, pois já não são passados de pais para filhos. O respeito pelos mais velhos, ajudar o próximo, não rebaixar ninguém. Valores que o dinheiro não pode comprar.

Fico por aqui por hoje, gostava que pudesses fabricar com os teus duendes um pouco mais de juízo para estes meros humanos.

Sem mais,

Desejo um Feliz Natal a todos

Planeta Terra

Mariana Ferreira, EPG, Técnico Receção